

TRAUMA

"PILOTO"

Escrito por

Rafael Peixoto

Uma série original criada e desenvolvida para a TV por

Rafael Peixoto

1o Tratamento - BRANCO: 04/10/2020  
2o Tratamento - AZUL: 16/10/2020  
3o Tratamento - ROSA: 24/10/2020  
4o Tratamento - AMARELO: 02/11/2020

rafael@wikishows.com.br  
+55 21 99599-3507

FADE IN:

1 EXT. HELIÓPOLIS - DIA 1

VISTA AÉREA. A favela acorda, um tabuleiro de miséria cercado por prédios de luxo, como paredes rochosas de uma fortaleza.

Ao descermos, os ESTAMPIDOS secos transformam-se em RAJADAS ensurdecendo a manhã. Nós chegamos numa...

2 EXT. HELIÓPOLIS - VIELA - DIA 2

DOIS TRAFICANTES armados com fuzis perseguem um HOMEM NU que é uma chaga viva de talhos e sangue. Os traficantes são NARUTO e BABY SHARK, muito jovens para qualquer exército - mas não para este.

O homem nu tem 25 anos. É o Tenente ÂNGELO RODRIGUES, do Comando de Operações Especiais da PM, o COE. Ele não tem o dedinho do pé esquerdo e um mamilo: foram decepados.

Ângelo se ABAIXA! As balas passam ZUNINDO.

Uma moradora ainda de pijamas abre a janela, mas FECHA apressada quando vê os tiros.

Um MENINO sai de casa uniformizado para a escola. Ele para em meio aos tiros, abobado! Ângelo estanca por meio segundo.

ÂNGELO

Abaixa!

Ângelo se JOGA sobre o Menino e o remove da linha de tiro! Ele empurra a criança para dentro de casa e BATE A PORTA. Mais balas passam pertíssimo dele!

BABY SHARK

Pára, ô filho da puta!

Mas Ângelo já entrou num...

3 EXT. HELIÓPOLIS - BECO - DIA 3

BALAS ACERTAM os tijolos nas paredes, jorrando pó avermelhado a milímetros do corpo de Ângelo.

NARUTO

(atirando)

Acerta esse viado, ô zanolho do caralho!

BABY SHARK  
Tô tentando, porra!

Eles atiram, mas erram! Ângelo corre até ao final do beco e desaparece. Os Traficantes o seguem até a...

4 EXT. HELIÓPOLIS - PRAÇA - DIA 4

Ao deixarem o beco, os Traficantes dão de cara com--

--UMA COMPANHIA INTEIRA DO COE, com blindados e POLICIAIS.

Por um instante fugidio, aqueles dois meninos envergam um olhar de confusão infantil. Assustados, eles levantam as armas, sem saber se atiram ou se jogam no chão, quando...

As BALAS da PM ATRAVESSAM SEUS CORPOS!

Os sons dos tiros, altos demais, assustam Ângelo! Ele está deitado, encolhido no meio fio, tremendo.

A mudez intranquila da morte com sabor de pólvora cai sobre a praça. Os Traficantes estão mortos.

Ângelo está encolhido como um bebê. COTURNOS se aproximam

OLIVEIRA (O.S.)  
Tenente Rodrigues? Ângelo?

Ângelo, trêmulo, levanta os olhos.

Ele vê CAPITÃO OLIVEIRA, trinta e poucos. Por trás de seu capacete, ocultando seus olhos em sombras, o brilho do sol veste Oliveira com uma coroa de luz. Um santo.

OLIVEIRA (CONT'D)  
Tá tudo bem, soldado. A gente achou  
você.

Oliveira se abaixa para ajuda-lo, mas Ângelo se ENCOLHE, assustado.

5 INT. CASA DE ISA - QUARTO DE OLAVO - DIA 5

Amanhece. OLAVO, 10 anos, compleição frágil, se remexe na cama. Ele é moreno, mas tem um bronzeado estranho.

Uma mulher se aproxima: é ISABELLA PRADO DE SÁ, 43 anos, olhos curiosos que fazem você contar toda a sua vida. Ela se veste despojada, mas elegante.

-----

Isa acaricia a cabeça de Olavo. No braço dela vê-se uma pulseirinha com um pingente na forma de um menininho dourado.

Olavo acorda, ainda sonado. Quando a vê, abre um sorriso.

OLAVO

Oi.

ISA

Beijinho de esquimó.

Os dois esfregam seus narizes.

OLAVO

(abre um espaço na cama)  
Deita um pouquinho comigo?

Ela obedece. Ele acaricia a mão dela.

OLAVO (CONT'D)

Mãe?

ISA

Ahn?

Ele cafunga Isa no pescoço.

OLAVO

Cê tá cheirosa.

ISA

É o perfume que você me deu.

Ele faz uma cara de satisfação com o dever cumprido, tentando parecer adulto. Ela beija o filho.

ISA (CONT'D)

Vamos descer? Tá na hora do seu médico, você tem que tomar café.

OLAVO

Só mais um pouquinho...

Ela para, pensa. Sorri.

ISA

Tá bom.

Ele se aninha nela, é um momento doce entre mãe e filho. E a pergunta vem, casual como só as crianças conseguem ser:

OLAVO

Mãe...

ISA  
Ahn?

OLAVO  
Morrer dói?

Ela trava. Se segura. Pensa antes de responder.

ISA  
Não sei, filho. Talvez pra algumas  
pessoas, mas eu não acho que fica  
doendo muito tempo, sabe?

OLAVO  
Eu não gosto de coisa que dói.

ISA  
Nem eu.

Pausa. um trem passando pelos pensamentos deles. E então:

OLAVO  
Hoje eu posso faltar a escola?

Ela sorri aliviada com a mudança súbita de assunto.

ISA  
Não, né, Olavo!

OLAVO  
Mas tem médico!

\*

ISA  
Esse exame não cansa nada, deixa de  
ser malandro!

Ela faz uma cosquinha nele. Olavo RI.

ISA (CONT'D)  
Vem, tá na hora de se arrumar.

Ela se levanta. Olavo a segue. Ele se mexe de um jeito  
estranho, descompensado.

6 EXT. IML - DIA 6

Para estabelecer.

7 INT. IML - SALA DE EXAMES - DIA 7

Ângelo está deitado, suas feridas tratadas. Oliveira está com  
ele.

---

OLIVEIRA

Você se lembra de alguma coisa?

ÂNGELO

Só do barraco onde me prenderam.  
Apaguei na rua e acordei lá. Acho  
que foi uma coronhada.

\*

OLIVEIRA

Foi, sim.

\*

ÂNGELO

Logo depois de--

\*

OLIVEIRA

--Isso.

\*

ÂNGELO

Aí eu só lembro de acordar no  
barraco com aquela--

\*

\*

--Oliveira CORTA Ângelo, sinalizando para que ele pare de  
falar quando o MÉDICO chega.

\*

\*

MÉDICO

Bom dia, Tenente.

Ângelo não responde.

OLIVEIRA

Depois a gente conversa com calma.  
Bem vindo de volta, tenente.

Ângelo faz um meneio com a cabeça e Oliveira sai.

O Médico se aproxima, auscultando o pulmão de Ângelo.

MÉDICO

Você é um herói, Tenente. Prometo  
que vou fazer corpo de delito o  
mais rápido possível, aí você vai  
pra casa descansar. Tá bem?

Ângelo concorda com a cabeça, preocupado.

O Médico apoia uma bandeja com instrumentos na cama. Ao se  
virar, ESBARRA na bandeja, que CAI no chão, fazendo BARULHO.

Ângelo SE ASSUSTA!

CORTA RÁPIDO PARA:

- 
- 8 INT. BARRACO - NOITE (FLASHBACK) 8
- Ângelo, pendurado num pau-de-arara, GRITA de dor! Ele balança o corpo, esbarra num banquinho e derruba uma bacia com uma faca de pão ensanguentada.
- A bacia CAI no chão, com ESTRONDO.
- 9 FIM DO FLASHBACK. 9
- DE VOLTA A:
- 10 INT. IML - SALA DE EXAMES - DIA 10
- O Médico recolhe os instrumentos no chão.
- MÉDICO  
Desculpa aí, sou estabanado à beça!
- O Médico chega perto. Ângelo se encolhe, assustado.
- SUBJETIVA DE ÂNGELO
- O Médico se aproximando, um cotonete grande na mão.
- MÉDICO (CONT'D)  
O que é que foi, Tenente?
- FUSÃO PARA:
- 11 INT. BARRACO - NOITE (FLASHBACK) 11
- SUBJETIVA DE ÂNGELO: mesmo ângulo, só que em vez do Médico está IRENE, 45 anos, ameaçadora. Ela carrega uma faca de pão.
- IRENE  
O que é que foi, Tenente?
- FIM DO FLASHBACK.
- DE VOLTA A:
- 12 INT. IML - SALA DE EXAMES - DIA 12
- Ângelo se afasta do Médico.
- ÂNGELO  
Sai.

MÉDICO  
(aproximando o cotonete)  
Calma, Tenente. É só um--

ÂNGELO  
(empurrando)  
--SAI!!!

Ângelo foge, BATENDO a porta da sala.

13 INT. CONSULTÓRIO MÉDICO - DIA

13

Mãos nervosas de mulher tamborilam sob a cadeira. A mão de um homem, negra, forte, pega a mão dela e põe sobre a coxa dele.

Em b.g., DESFOCADA, uma MÉDICA mexe em papéis.

A mulher puxa sua mão. A mão do Homem fica imóvel por segundos sobre sua perna, meio boba. Até que ele a recolhe.

CAM CORRIGE O FOCO E REVELA a DOUTORA MÁRCIA, 45 anos.

MÁRCIA  
A gente já sabia que os sintomas iam se agravar.

ÂNGULO REVERSO REVELA Isa e GABRIEL FALLEIROS, 43 anos, jeito de publicitário esperto.

GABRIEL  
E daqui pra frente?

MÁRCIA  
A evolução da doença varia. Mas no geral a perda de controle dos membros vai piorar. Ele vai cair bastante, perder força nas mãos. Depois de um tempo ele não vai mais conseguir andar, talvez nem mexer os braços.  
(checa os exames)  
A agressividade melhorou?

ISA  
Melhorou, sim.

MÁRCIA  
Isso é bom. Ter a escola como parceria facilita muito.



ISA

Mas demorou, viu? Ficavam era dizendo que ele tinha déficit de atenção, que estava agressivo por conta de briga em casa, um monte de besteira.

MÁRCIA

Isso é normal. Diagnóstico de ADL é difícil, muitas vezes as pessoas confundem os sintomas iniciais com TDAH.

(confere outro exame)

Como estão a visão e a audição?

GABRIEL

Normais, acho.

MÁRCIA

Quando começarem a falhar, provavelmente os primeiros sinais de demência chegam juntos. Se duvidar, já chegaram.

(para Isa)

O Olavo precisa da dedicação integral de um cuidador.

GABRIEL

Eu mudei de emprego pra cuidar dele.

Márcia sorri para Gabriel e depois olha para Isa com reprovação, mas não fala nada. Isa fica afetada, mas prefere se calar. Há coisas mais importantes ali para se discutir.

GABRIEL (CONT'D)

E depois? Quando... Quando for...  
Você sabe.

Márcia respira fundo. Já teve aquela conversa antes, é claro, mas é sempre desagradável.

MÁRCIA

O sistema respiratório vai falhar, o digestivo também, e aí--

ISA

--O Olavo tá bem.

GABRIEL

Isa...

ISA

Ele não tá ficando demente, já falei! Eu sou psicóloga! Vocês acham que eu não ia prestar atenção no meu próprio filho?

Márcia não responde, mas sua expressão diz tudo.

ISA (CONT'D)

A medicação tá funcionando. Vai ficar tudo bem.

MÁRCIA

Olha, adrenoleucodistrofia não é fácil, ainda mais na idade do Olavo, que é a do tipo clássico. Já que o transplante de medula não é mais viável, todo o resto é paliativo: óleo de Lorenzo, medicação, a gente pode atrasar a doença, mas...

Isa se vira de lado, irritada com a médica, com Deus, com tudo. Ela se lembra da pergunta. Respira. E então:

ISA

Vai doer?

A pergunta vem carregada de tanta dor... Márcia pensa.

MÁRCIA

Doer, não. Respiração artificial, alimentação por sonda, tudo isso é desconfortável, mas a medicação ajuda.

Isa olha para o lado, triste. Ela segura as lágrimas.

MÁRCIA (CONT'D)

Isa... Você precisa ser realista com a expectativa de vida do Olavo.  
(acaricia a mão de Isa)  
Aproveita esses três, quatro anos que ele ainda tem pela frente. E, quando chegar a hora, se despede dele em paz.

Isa se emociona, mas não cede. Gabriel começa a chorar.

ISA

Se acalma, Gabriel! Seu filho tá aí fora. Ele não precisa ver o pai chorando. Vai ficar se sentindo culpado.

-----

Gabriel enxuga as lágrimas.

MÁRCIA

ADL é uma doença que exige muito da família. Se vocês não dividirem--

ISA

--Obrigada, Márcia.

(puxa o cartão)

Quanto que eu te devo?

Márcia entende o recado: *não se meta na minha família.*

MÁRCIA

O valor de sempre, oitocentos e cinquenta a consulta, mil duzentos e cinquenta os exames, três mil e quinhentos pela medicação do mês. Pode acertar com a Patrícia lá fora, ela faz o recibo pra vocês.

14 INT. SHOPPING - PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO - DIA 14

Ângelo come um sanduíche, sozinho.

CRIANÇAS GRITAM. Ângelo demonstra profundo incômodo.

Ele vê um MENINO com um tênis espalhafatoso, brincando com um CARRINHO DE POLÍCIA.

Um ADOLESCENTE estoura um saquinho. Ângelo se ENCOLHE!

FUSÃO NO ÁUDIO PARA:

15 EXT. HELIÓPOLIS - RUA - DIA (FLASHBACK) 15

UM TIRO!

C.U. ROSTO DE ÂNGELO

Ele está uniformizado no padrão COE, sua arma fumegando. Seu rosto está lavado em pavor.

OLIVEIRA (O.S.)

Caralho, Ângelo!

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

16 INT. SHOPPING - PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO - DIA 16

Ângelo se levanta, assustado. Ao fazê-lo, esbarra num HOMEM de 35 anos e derruba a bandeja dele.

HOMEM

Porra, meu! Olha aí que cagada!

Ângelo olha em volta, perdido, confuso pelos sons e pelos barulhos das pessoas e das crianças.

HOMEM (CONT'D)

(empurrando Ângelo)

Não vai falar nada, ô viado?

CORTA RÁPIDO PARA:

17 INT. BARRACO - NOITE (FLASHBACK) 17

Ângelo está nu, pendurado no pau-de-arara. Ao fundo estão Naruto e Baby Shark. Irene CHUTA AS COSTAS de Ângelo.

IRENE

Não vai falar nada, ô viado?

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

18 INT. SHOPPING - PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO - DIA 18

Ângelo REAGE!

ÂNGELO

(empurrando o Homem)

Me deixa em paz!

O Homem cai. Ângelo sobe nele e começa a ESMURRA-LO!

ÂNGELO (CONT'D)

(suplicando enquanto bate)

ME DEIXA EM PAZ!

19 INT. CARRO DE ISA - DIA 19

Olavo está no banco de trás. Isa e Gabriel estão na frente, Isa ao volante. O silêncio entre os dois parece uma parede.

Olavo olha para seus pais. Hesita. E então:

OLAVO  
Hoje o dia tá bonito.

GABRIEL  
Calorão. Nem parece São Paulo.

OLAVO  
Mãe, vamos no Ibirapuera? Meu dindo  
postou no Tik Tok que vai ter aula  
de Slackline! De graça!

ISA  
Slackline?

GABRIEL  
Aquela fita de andar em cima.  
Prende numa árvore, na outra e se  
equilibra, sabe?

ISA  
Ai, Olavo, não sei se é uma boa  
ideia você pendurado em árvore...

OLAVO  
É baixinho, mãe!

GABRIEL  
Deixa o menino viver um pouco.

A frase dói fundo em Isa. Ela disfarça, meio sem conseguir.

ISA  
Tá bom.

Olavo e Gabriel se olham, cúmplices, e batem as mãos. Isa desvia o olhar, enciumada.

OLAVO  
(para Isa)  
Você vai trabalhar hoje?

GABRIEL  
Eu, não.

Isa hesita em responder, incomodada. E então:

ISA  
Acho que eu consigo tirar o dia.

OLAVO  
Êêêê!

Olavo agarra o pescoço de Isa, carinhoso. Ela sorri.

O CELULAR TOCA. Isa atende no viva-voz. Olavo broxa na hora.

ISA  
(ao telefone)  
Bom dia, Comandante.

20 INT. CMED - SALA DE FREIRE - DIA

20

Na porta envidraçada, a logomarca do Centro Médico da Polícia Militar do Estado de São Paulo, o CMED. Embaixo da logo, um nome: "Cel. André Freire - Diretor"

Sentado em sua mesa está FREIRE, 45 anos, austero.

FREIRE  
(ao telefone)  
Coronel, a que horas você chega?

INTERCALA COM:

ISA  
Então, Comandante, eu ia ligar pro senhor. O Olavo acabou de sair aqui da consulta, eu ia te pedir--

FREIRE  
(ao telefone)  
--Então, se acabou a consulta, você já está a caminho, certo? Tem um paciente aqui pra você.

Freire olha para Ângelo, sentado num banco no corredor.

Isa reluta. Pelo retrovisor, ela vê Olavo. Ele se ajeita no banco, decepcionado, e olha pelo vidro para o lado de fora.

FREIRE (CONT'D)  
(ao telefone)  
Coronel? Tá aí?

ISA  
(despertando do torpor)  
Desculpa, Senhor. É grave?

FREIRE  
(ao telefone)  
Grave e urgente.

ISA  
A caminho.

Isa desliga.

FIM DA INTERCALAÇÃO.

Isa está decepcionada. Gabriel acaricia a mão dela condescendente. Isso incomoda Isa ainda mais.

GABRIEL

Dá tempo de deixar a gente no  
Ibira? De lá a gente pega um Uber  
pra casa.

ISA

Dá, sim.

Pelo retrovisor, Isa olha mais uma vez para Olavo.

ISA (CONT'D)

Filho, então...

OLAVO

Deixa pra lá, mãe. Tá tudo bem.

Mas Isa sabe que não está.

21 EXT. CMED - DIA 21

Para estabelecer.

22 INT. CMED - VESTIÁRIO - DIA 22

Isa veste o uniforme branco do Quadro de Oficiais Médicos da PM. Ela coloca no peito uma plaquinha: "Ten Cel Prado de Sá"

23 INT. CMED - CORREDOR - DIA 23

Isa passa e Ângelo se levanta, prestando continência. \*

ISA

À vontade, Tenente.

Ângelo senta-se no banco. Isa bate na porta de Freire.

FREIRE (O.S.)

Entra!

24 INT. CMED - SALA DE FREIRE - DIA 24

Isa entra e presta continência. \*

ISA

Comandante.

Freire lê um prontuário.

FREIRE  
À vontade, Coronel. Senta aí.

Isa obedece. Ele larga o prontuário e olha para ela. É um olhar fundo, desses que atravessa a gente. Isa sente.

FREIRE (CONT'D)  
E o Olavo?

ISA  
Melhor.  
(desconversa)  
E então, qual é o caso?

Freire faz uma pausa. Sabe que é mentira. Mas segue adiante.

FREIRE  
Sabe o policial do COE que foi  
sequestrado pelo PCC?

ISA  
Sim, senhor. É esse rapaz aí fora?

FREIRE  
(entrega o prontuário)  
Tenente Ângelo Rodrigues.

Ela pega a pasta e começa a ler.

FREIRE (CONT'D)  
Ficou o dia e a noite sumido. Todo mundo achava que estava morto. O COE passou a noite vasculhando a favela e não achou. Aí ele deu uma de Mister M e conseguiu fugir.

ISA  
Mas como?

FREIRE  
Ele disse que os caras deram mole. O IML constatou tortura, privação de sono, mas ele não deixou terminarem o corpo de delito. Teve um ataque de pânico e fugiu do hospital hoje de manhã.

ISA  
(vendo as fotos na pasta)  
Os sequestradores são esses dois meninos que o COE matou?



FREIRE

Menino vírgula, né, Coronel? Já viu menino com AR-15 na mão?

Isa deixa o prontuário de lado e olha para Freire.

ISA

Essas facções, PCC, Comando Vermelho, Terceiro Comando, quando elas pegam alguém, é vala. Tem alguma coisa estranha nessa história.

FREIRE

Você acha que ele é sujo?

ISA

Só quero saber o que tá escondido pra poder ajudar. Não é meu trabalho acusar ninguém.

Freire olha para ela de novo, tentando ler a mente dela.

FREIRE

O Marcondes identificou vários sintomas clássicos de Transtorno de Estresse Pós-Traumático.

\*  
\*  
\*

ISA

Imagino. Também...  
(olha o prontuário)  
O incidente mais grave foi esse do shopping?

FREIRE

Foi. O cara tá bem. A sorte é que não deu tempo de ninguém filmar. E o Tenente é o novo queridinho das redes, né? O Marcondes assinou um laudo mais cedo e a desculpa do TEPT colou.

\*  
\*  
\*

ISA

Se o Marcondes já identificou os sintomas e já assinou laudo, por que ele não continua com o paciente?

\*  
\*  
\*

FREIRE

O Tenente é o novo herói da PM. Já imaginou se ele faz alguma besteira debaixo do nosso nariz?

\*

ISA

Não ia ser o primeiro. Hoje em dia tem mais PM morrendo de suicídio do que no combate ao crime.

FREIRE

É por isso que eu preciso da minha melhor psicóloga. A corporação não pode arriscar uma mídia negativa assim.

\*

Isa olha para Ângelo. Ele mexe a perna, frenético.

25

EXT. PARQUE DO IBIRAPUERA - DIA

25

Olavo está de mãos dadas com uma MONITORA de 18 anos. Ele está de pé sobre a slackline, divertindo-se.

Gabriel conversa com ALEX PORTO, 42 anos, gente boa, pra cima, suado.

ALEX

Cansa, esse troço! Não quer tentar?

GABRIEL

Nah, de tombo já basta os que a vida me dá.

Alex dá um sorriso amarelo com a piadinha deprê.

ALEX

E o emprego novo?

GABRIEL

Boçal, né? Coisa de recém-formado. Mas agora não dá pra encarar a rotina de diretor de criação, não.

Alex bebe água numa garrafinha da Katy Perry. Olavo olha a garrafa e sorri.

ALEX

(re: Olavo)

Ele parece bem, né?

Gabriel olha para Olavo de pé na slackline.

GABRIEL

É um moleque fofo. Às vezes acho que ele nem entende direito o que tá acontecendo.

ALEX

Esse aí, se duvidar, entende mais do que eu e você juntos.

(bebe mais água)

E você e a Isa? Como é que estão?

GABRIEL

Você conhece ela. Mulher do interior é tudo braba.

ALEX

A pressão em cima de vocês tá foda. Qualquer um espana.

Olavo acena para seu pai, feliz. Gabriel acena de volta.

GABRIEL

O lance é que a gente não sabe quanto tempo ainda tem com ele. Ela tá perdendo isso.

ALEX

Tá muito enlouquecida de trabalho?

GABRIEL

Porra de chefe nazista do caralho.

ALEX

Hierarquia da PM é outra história, Biel. Você sabe.

GABRIEL

Beleza, na PM, OK. Agora, dar aula, consulta particular, aí é foda.

ALEX

O tratamento do Olavo é caro, né?

GABRIEL

(entendendo, sem graça)

Pra caralho.

ALEX

Então... Se é ela que tá segurando a onda da grana...

GABRIEL

(desconfortável)

Eu sei, Alex. Mas é que a carga de cuidar dele tá toda nas minhas costas! É o dia todo pra cima e pra baixo de um médico pra outro, a alimentação é toda regrada, os remédios...

(MORE)

GABRIEL (CONT'D)

Já larguei um trabalho que eu amava, agora tô quase perdendo outro.

ALEX

Deixa ele lá em casa comigo e com o João uns dias! Vão curtir vocês dois um pouco, trepar na sala, encher a cara, fumar um baseado...

EM OLAVO

Ele TRAVA a perna!

OLAVO

PAI!

Olavo CAI, mas a monitora o ampara.

MONITORA

Calma!

Gabriel e Alex correm na direção do menino.

ALEX

Cê tá bem, Olavo? Fala com o dindo!

GABRIEL

Que foi, filho?

OLAVO

(desesperado, mexendo na perna)

Minha perna tá mole! Morreu!

26

INT. CMED - CONSULTÓRIO DE ISA - DIA

26

É um espaço que tenta ser acolhedor, apesar da frieza militar. Itens de decoração bonitinhos têm a cara de Isa.

Ângelo está sentado, rígido, num sofá. Isa está de frente para ele, numa poltrona. Ele olha em volta. Até que:

ÂNGELO

Então, Coronel... Como é esse troço?

ISA

Como é que você imagina que seja?

ÂNGELO

Eu não sei, uai. Eu não sou doido.

ISA

Não precisa ser doido pra sentar aí nesse sofá.

ÂNGELO

Tá me tirando, Coronel? Todo mundo sabe que a senhora é a rainha dos doidos!

\*

Isa levanta apenas uma sobrancelha, um cacoete discreto que ela tem quando é desafiada.

ÂNGELO (CONT'D)

Desculpa.

ISA

Não precisa ficar desconfortável. Muitos policiais passaram pelo que você está passando.

ÂNGELO

Duvido.

(respira fundo)

Gente fraca da cabeça não devia entrar pra PM.

ISA

É um trabalho difícil.

ÂNGELO

A senhora nem imagina.

ISA

Por que você não me conta?

Pausa.

ÂNGELO

A senhora quer que eu fale do sequestro, né?

ISA

Se você quiser...

ÂNGELO

Tá tudo no depoimento.

ISA

Eu já li.

Pausa. Ele coça a cabeça.

ÂNGELO

Tô entendendo a senhora. É tipo Jedi, né? Vai falando toda fofinha, fingindo que nem é da PM... Aí eu abro o bico e alguém me prende.

ISA

Você acha que merece ser preso?

Ângelo pensa, como se quisesse encontrar uma frase para sair da situação.

ÂNGELO

Eu soquei aquele homem, né? No shopping.

ISA

Ele não prestou queixa.

\*

ÂNGELO

Ele tá bem?

ISA

Se você quiser, quando sair daqui você pode ir lá pedir desculpas. Acho que ele ia entender.

Ângelo olha de lado, preocupado.

ISA (CONT'D)

Eu não prendo ninguém, Ângelo. Não é o meu trabalho.

Ele hesita. Olha nos olhos dela, aqueles grandes olhos acolhedores. Isa sorri. Ele respira fundo. E então:

ÂNGELO

Era uma área conflagrada, briga de facção. A inteligência disse que o PCC tava enfraquecido e o Terceiro Comando tinha saído da comunidade pra reabastecer. Uma janela estreita. A missão era prender o chefe do PCC, ocupar a favela e não deixar ninguém entrar de novo.

27

EXT. HELIÓPOLIS - CAMPO DE FUTEBOL - DIA (FLASHBACK)

27

Um helicóptero da PMESP paira sobre o campo. CINCO POLICIAIS descem. Ele levanta voo quando os policiais começam a andar.

ÂNGELO (V.O.)

Eram quatro unidades de cinco  
homens cada, mais o apoio da ROTA  
na entrada da favela. Eu puxava a  
ponta do esquadrão Gama.

\*  
\*

28 EXT. HELIÓPOLIS - RUA - DIA (FLASHBACK)

28

Ângelo e os PMs andam pela rua, fuzis em punho. À passagem deles, cidadãos encostam-se nas paredes e levantam as mãos e as camisas.

ÂNGELO (V.O.)

A progressão tava perfeita. Até  
que...

TIROS! Os PMs se escondem atrás de um chevette amarelo sucateado. Quem abre fogo são Baby Shark e Naruto.

Ângelo vê um HOMEM de 30 anos com um tênis espalhafatoso saindo de trás de um muro, com uma pistola nas mãos!

ÂNGELO

Ganso com bico de fora!

Ângelo ATIRA! O Homem com a pistola cai morto.

MAIS TIROS! Os policiais buscam abrigo!

Entre os policiais está o Capitão Oliveira.

OLIVEIRA

Caralho, Ângelo!

Ângelo ATIRA VÁRIAS VEZES!

ÂNGELO

Vai, capitão, eu seguro eles!

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

29 INT. CMED - CONSULTÓRIO DE ISA - DIA

29

A sessão continua.

ISA

Você deu a cobertura pros seus  
companheiros fugirem, então?

ÂNGELO

A gente tava cercado. Se não fosse eu...

\*

ISA

E aí o PCC te pegou.

ÂNGELO

A senhora não disse que leu o relatório?

ISA

Eu li, sim.

ÂNGELO

Então. Tá lá.

Pausa. Isa olha fixamente para Ângelo.

ISA

Você disse que apagou, que alguém acertou você.

INSERT FLASHBACK RÁPIDO

A coronha de um fuzil ACERTA Ângelo pelas costas!

DE VOLTA A:

Ângelo se mexe, incomodado.

ÂNGELO

Isso.

ISA

E quando você acordou?

Ângelo se remexe na cadeira.

ÂNGELO

Tá no relatório.

Pausa.

ISA

Fecha os olhos.

Ele olha para ela, sem entender. Obedece.

ISA (CONT'D)

Você acordou dentro de um barraco, certo?

CORTA RÁPIDO PARA:



INT. BARRACO - NOITE (FLASHBACK)

Ângelo está pendurado no pau-de-arara. Ele GRITA!

DE VOLTA A:

INT. CEMED - CONSULTÓRIO DE ISA - DIA

Ângelo abre os olhos, irritado.

ÂNGELO

A senhora não fica incomodada de  
ficar trancada com macho o dia  
todo? Seu marido não reclama, não?

Isa levanta a sobrancelha, mas Ângelo não se intimida. Olha  
para ela, desafiador.

ISA

Esta conversa não é sobre mim.

ÂNGELO

Assim é fácil, né? Ficar falando de  
mim pode, mas falar de você não  
pode!

Isa olha para Ângelo, espantada com a reação dele.

ÂNGELO (CONT'D)

O que é que cê sabe da minha vida?  
Fica trancada aqui o dia todo!  
Nunca foi lá fora com o fuzil na  
mão! Cê nunca matou alguém!

ISA

"A Senhora".

Ângelo se levanta. Ele entende a bronca sutil. Recupera um  
pouco o controle, mas ainda está nervoso.

ÂNGELO

A senhora não sabe nada.

ISA

Quer um café?

Ele para, confuso. Isa se levanta. Ângelo senta na cadeira,  
balançando a perna.

Isa pega duas xícaras de café. Sem querer ela esbarra num  
copo e ele se ESPATIFA no chão.

Ângelo imediatamente REAGE, levanta-se assustado!

ISA (CONT'D)  
Calma, Ângelo.

\*

Ela encosta nos ombros dele por reflexo e ele REAGE COM  
VIOLÊNCIA!

\*

ÂNGELO  
NÃO ENCOSTA EM MIM!

Ele foge do consultório e bate a porta.

30 INT. HOSPITAL - QUARTO DE OLAVO - DIA

30

Gabriel está com Olavo. O menino está deitado na cama,  
dormindo. Márcia chega.

GABRIEL  
E aí?

MÁRCIA  
Nada muito diferente do que a gente  
esperava. Ele começou a recuperar  
os movimentos da perna. Mudei a  
medicação. Vou liberar vocês, mas  
eu queria antecipar a consulta do  
mês que vem pra daqui a quinze  
dias.

Gabriel olha seu filho, entristecido.

31 INT. CEMED - CONSULTÓRIO DE ISA/CASA DE ISA - DIA

31

MONTAGEM EM SPLIT SCREEN:

JUMP CUTS de Isa na rotina acachapante de trabalho. O dia se  
transforma gradativamente em noite. Ao mesmo tempo, Gabriel  
cuida de Olavo numa rotina igualmente cruel.

A) Isa abre a porta para o PACIENTE #1. Gabriel entra com  
Olavo no colo.

B) Isa serve café numa xícara, o PACIENTE #2 ao fundo.  
Gabriel derrama água morna na cabeça de Olavo na banheira.

C) Isa com vários prontuários sobre a mesa. Gabriel com  
várias receitas e medicamentos sobre a mesa.

D) Isa perto do PACIENTE #3, que CHORA copiosamente. Gabriel  
exercita as pernas de Olavo, que quase chora de dor.

E) Isa em reunião com Freire, focada. Gabriel numa reunião virtual com sua EQUIPE DE TRABALHO, quando Olavo CAI ao fundo! Gabriel deixa a reunião para cuidar do filho. Um HOMEM DE ÓCULOS na tela faz cara feia.

E) Isa esquentando um sanduíche pronto num microondas. Gabriel põe os pratos na mesa para jantar com Olavo. Ele olha o relógio na parede, irritado: oito da noite.

FIM DA MONTAGEM. FIM DO SPLIT SCREEN.

Ficamos com...

32

INT. CMED - CONSULTÓRIO DE ISA - NOITE

32

Isa pesquisa na Internet.

No monitor está uma página sobre o caso de Ângelo. Um link: "Abusos policiais são constantes em Heliópolis".

Isa clica no link. Um vídeo se abre, uma JOVEM numa rua de Heliópolis.

JOVEM  
(filtrada)  
Não é a primeira vez que morre  
criança aqui.

A Jovem puxa um cartaz com a foto de PAULINHO, 12 anos.

JOVEM (CONT'D)  
(filtrada)  
A PM arranjou seu herói. Mas quem é  
que protege crianças feito o  
Paulinho? Os vilões?

Isa pausa o vídeo. Pega um papel na pasta de Ângelo. Na folha, um título: "Operação Libertas - Relação de Vítimas"

Isa corre pelo papel e acha um nome: "Paulo Veras da Cunha - 12 anos".

Ela se volta para seu computador.

NO MONITOR

Isa digita o nome "Paulo Veras da Cunha" na janela do Google. Surge a foto do menininho do vídeo.

NO PRONTUÁRIO

Isa lê um documento, um trecho chama sua atenção: "Abusos de autoridade foram reportados por um grupo de moradores."

Mais abaixo: "Esta Corregedoria decide pelo arquivamento das denúncias por falta de evidências."

EM ISA

Ela pensa. Olha para a foto de Paulinho no monitor.

SOM DE WHATSAPP. Ela pega o telefone e vê a mensagem de Gabriel: "Vai demorar muito?"

Ela vê a hora no celular: 20:15.

ISA  
(levantando-se)  
Merda!

33 INT. CASA DE ISA - SALA - NOITE

33

Isa entra, esgotada. Gabriel aparece de cueca branca, vindo do corredor.

ISA  
Desculpa ter chegado tarde, meu dia  
foi um horror.

Gabriel serve vinho numa taça. Isa deixa sua bolsa sobre a mesa, já prevendo uma discussão.

ISA (CONT'D)  
Eu tô morta, Biel. Será que dá pra  
gente não brigar hoje?

GABRIEL  
(oferece a taça de vinho)  
Tô de cueca branca. Venho em paz.

Isa sorri e pega a taça de vinho. Os dois sentam no sofá e ela se aninha nele.

GABRIEL (CONT'D)  
A minha mãe chamou a gente pra ir  
pra Santos no fim de semana.

ISA  
(desligada)  
Pode ser.

Ele pega na mão dela.

GABRIEL  
Tá aérea... O que é que foi?

Ela toma um gole de vinho.

ISA

Eu tô atendendo aquele tenente que foi sequestrado pelo PCC.

GABRIEL

O herói de Heliópolis?

ISA

Publicitário adora uma história de herói, né? Um Bilbo pra derrotar o Saruman.

GABRIEL

Frodo. O Bilbo era tio dele. E ele derrotou o Sauron, não o Saruman.

ISA

(dá um beijo nele)  
Nerdzão.

GABRIEL

(massageia os ombros dela)  
O Alex disse pra gente deixar o Olavo com ele e com o João uns dias. De repente ir pra serra.  
(beija o pescoço dela)  
Um vinhozinho, lareira...

Ele beija o pescoço dela. Ela pega a mão dele e sorri.

ISA

Assim que terminar este caso.

Ele reage, frustrado.

ISA (CONT'D)

O homem tá um farrapo só, Biel. Tem chance real dele se matar.

GABRIEL

Não precisa se justificar. Não sou eu que vou julgar a importância do seu trabalho. Nem tenho esse direito. Eu sei quem é a mulher que eu namoro desde os dezessete anos.

OLAVO (O.S.)

Vocês são lerdos, hein? Tempão pra ter filho!

Isa se vira e vê Olavo, com um pijama do Naruto. Ele caminha para o colo da mãe, a perna direita mal se mexendo. Isa nota.

ISA

Eu avisei a vocês que esse treco de slackline ia dar merda...

OLAVO

Não foi isso, não. Minha perna hoje dormiu um tempão, começou a voltar só no hospital.

Isa lança um olhar de reprovação para Gabriel.

ISA

Por que você não me ligou?

GABRIEL

Eu sabia que você estava ocupada.

ISA

Isso é prioridade, Biel!

GABRIEL

É mesmo?

Isa bate com a resposta na ponta da língua, mas ela olha para Olavo e vê que o menino está ansioso. Gabriel também nota.

GABRIEL (CONT'D)

(pega Olavo no colo)

Vem, Super Sayajin, dá boa noite pra mamãe.

Gabriel põe Olavo perto do rosto de Isa. Eles se dão um beijinho de esquimó.

OLAVO

Tchau, mãe.

ISA

Boa noite, meu amor.

Gabriel e Olavo saem. Isa bebe a taça de vinho num gole.

34 INT. CASA DE ISA - BANHEIRO DE ISA - NOITE 34

Isa toma banho, a água quente liberando tensão de seu ombro. Sobre a pia do banheiro, uma nova taça de vinho cheia.

35 INT. CASA DE ISA - QUARTO DE ISA - NOITE 35

Isa está sentada na cama, de camisola. A garrafa pela metade e a taça de vinho cheia estão sobre a mesa de cabeceira.

Isa mexe em seu celular.

NO CELULAR

Um casal transando num site pornô.

EM ISA

Ela se toca, discretamente. Gabriel entra. Isa larga o celular. Ele nota que a mulher se masturbava, mas ignora.

GABRIEL

Ele custou a dormir hoje.

Isa não responde. Gabriel entra no banheiro. Isa termina sua taça de vinho num gole e vai atrás dele.

36

INT. CASA DE ISA - BANHEIRO DE ISA - NOITE

36

Gabriel está escovando os dentes. Isa chega por trás, meio alta, e toca na virilha dele, excitada.

ISA

Saudades...

Gabriel cospe a pasta de dentes, enxágua a boca num segundo. Quando vai se secar, Isa já o vira na direção dela e o beija.

GABRIEL

(se desvencilhando)

Isa, peraí, a gente tem que conversar...

Ela deixa cair a camisola.

ISA

Tem certeza?

Ele sorri ao vê-la nua.

37

INT. CASA DE ISA - QUARTO DE ISA - NOITE

37

Isa joga Gabriel sobre a cama. Ela tenta tirar a cueca dele.

GABRIEL

(segurando as mãos dela)

Espera um pouco.

Isa o ignora. Ela tenta despi-lo de novo enquanto o beija.

GABRIEL (CONT'D)

Calma, Isa! Isa, para!

ISA  
(estoura, putaça)  
Porra, Gabriel, qual é a sua?

Ele reage, absolutamente desconcertado. Ela entende.

ISA (CONT'D)  
De novo, amor?

Ele senta na cama, arrasado. Isa beija a orelha dele.

ISA (CONT'D)  
A gente pode ir com calma.

GABRIEL  
(desvencilhando-se)  
Eu não tô no clima.

Ele se levanta. Isa engole a frustração e pensa no que dizer.

ISA  
Faz seis meses, já. Você não acha  
que tá na hora de procurar ajuda?

GABRIEL  
Eu já sou casado com uma psicóloga,  
você quer que eu vá atrás de outro?  
Chega de Freud na minha vida. Daqui  
a pouco alguém me diz que eu tô  
broxa por causa da minha mãe.

ISA  
Pode ser alguma coisa física, Biel!  
A gente tá junto há vinte e cinco  
anos. Isso nunca aconteceu. É óbvio  
que tem alguma coisa errada.

GABRIEL  
Meu filho tá morrendo, cara! Minha  
mulher me sustenta, minha carreira  
tá no buraco, eu virei dona de casa  
e ainda tô cuidando de uma criança  
moribunda sozinho. Isso não é o  
suficiente pra você?

Gabriel se deita, irritado, e apaga a luz de seu abajur. Isa também se deita, frustrada e culpada.

Ângelo está nu, amarrado num pau-de-arara.



IRENE (O.S.)  
Cê é machão, né? Quero ver se é  
machão mesmo.

Ângelo GRITA! Ele balança o corpo e esbarra na bacia  
ensanguentada com a faca. A bacia CAI no chão, com ESTRONDO.

CORTA RÁPIDO PARA:

39 INT. CASA DE ÂNGELO - QUARTO - NOITE 39

Ângelo acorda, suado e tremendo.

40 INT. ACADEMIA DE GINÁSTICA - DIA 40

O relógio na parede marca 06:20. Isa malha.

Ela vê, com olhos gulosos, um HOMEM BONITO de 25 anos  
levantando peso.

41 EXT. PRÉDIO COMERCIAL - DIA 41

Para estabelecer. Isa entra com seu carro na garagem.

42 INT. CONSULTÓRIO PARTICULAR DE ISA - CORREDOR - DIA 42

Isa para em frente a uma porta com uma plaquinha: "Isabella  
Prado de Sá - Psicóloga". Ela enfia a chave.

ÂNGELO (O.S.)  
Coronel?

Isa se ASSUSTA e se vira. Ângelo está atrás dela.

ISA  
Que susto, Tenente! Aconteceu  
alguma coisa?

ÂNGELO  
(desconversando)  
Não...

Isa olha para ele.

ÂNGELO (CONT'D)  
A senhora atende PM aqui também?

ISA  
Os policiais eu atendo no CMED, nos  
dias da minha escala.

Isa abre a porta.

ISA (CONT'D)  
Mas se você quiser entrar...

ÂNGELO  
(incerto)  
Não, senhora...

ISA  
Vai, Tenente. Entra.

Ele hesita, até que vira as costas e sai, coçando a cabeça.

ISA (CONT'D)  
Ângelo!

Mas ele já pegou o elevador. Isa pensa, preocupada.

43 EXT. RESTAURANTE - DIA

43

As mesas estão na calçada. Freire e Isa estão sentados.

ISA  
Obrigado por me encontrar fora do  
seu plantão, senhor.

FREIRE  
Esse caso é importante. Só não  
entendi por que você pediu pra me  
encontrar aqui.

Isa pensa em como dizer o que tem a falar. Então:

ISA  
Comandante, o senhor viu que a  
corregedoria arquivou uma  
investigação sobre uso abusivo da  
força pelo COE?

FREIRE  
Isso tem a ver com o caso, Coronel?

ISA  
Eu não sei ainda.

FREIRE  
Escuta, Isa. Eu te pedi pra ajudar  
um PM traumatizado. Não era pra  
lançar uma cruzada contra a  
corporação.

(MORE)

FREIRE (CONT'D)

Já não basta ONG, jornalista, todo mundo enchendo o saco da gente? Agora vai ter fogo amigo também?

ISA

Teve um menino que morreu, um garoto de 12 anos.

FREIRE

Eu sei. A balística provou que o tiro não veio de arma da PM.

Isa pensa.

FREIRE (CONT'D)

Escuta. Eu respeito a sua opinião. Sei a profissional que você é. Mas não segue essa linha. Ajuda o Ângelo e pronto.

44 INT. CASA DE ÂNGELO - SALA - DIA 44

Ângelo está sentado à mesa. Em sua frente, um copo d'água. Um pouco mais recuado, um pacote de veneno de rato.

Ele olha para a água e para o veneno, desesperançado.

45 INT. QUARTEL DO COE - DIA 45

Isa está à paisana. Oliveira chega.

OLIVEIRA

(batendo continência)  
Coronel.

ISA

À vontade, Capitão. Hoje eu não estou de serviço.

46 INT. QUARTEL DO COE - SALA DE OLIVEIRA - DIA 46

Oliveira está sentado à mesa, Isa em frente.

OLIVEIRA

Como eu posso ajudar a senhora?

ISA

O Tenente Rodrigues é meu paciente.

OLIVEIRA

Fiquei feliz de saber que é a senhora que tá cuidando dele. Todo mundo conhece a sua reputação.

ISA

Obrigada.

OLIVEIRA

Ele sofreu muito.

ISA

Eu sei.

OLIVEIRA

O que é que a senhora precisa?

ISA

Como você era o capitão da unidade, queria tirar algumas dúvidas com você sobre o dia do sequestro.

OLIVEIRA

Tá tudo no relatório.

ISA

Eu sei. Mas às vezes, falando, a gente lembra algum detalhe que pode parecer bobo, mas é importante.

Ele coça o nariz.

OLIVEIRA

Tá. Então manda.

ISA

Você podia me contar, por favor, o que você lembra do momento da captura do tenente?

Oliveira se mexe desconfortável.

47

EXT. HELIÓPOLIS - RUA - DIA (FLASHBACK)

47

Ângelo e os PMS sob forte fogo. Eles estão desesperados e tentam responder.

OLIVEIRA (V.O.)

Eles desceram o dedo em nós. A gente devolveu, mas a posição deles era superior.

Oliveira ATIRA, mas não acerta ninguém. Ele vê MARANHÃO, 35 anos de crime, Baby Shark e Naruto. Os traficantes estão em terreno mais alto, protegidos por uma barricada.

O Homem com pistola do depoimento de Ângelo aparece.

ÂNGELO

Ganso com bico de fora!

Ângelo atira! O Homem com pistola cai.

OLIVEIRA

Caralho, Ângelo!

Oliveira lança uma granada de fumaça.

OLIVEIRA (CONT'D)

Recuar! Recuar!

Oliveira ATIRA, o fogo supressor cobrindo a fuga dos homens.

OLIVEIRA (V.O.)

Foi quando o Ângelo viu o menino.

PAULINHO, o menino de 12 ano do vídeo, está encolhido chorando, meio escondido por trás do muro.

ISA (V.O.)

O menino que morreu? Paulo?

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

48 INT. QUARTEL DO COE - SALA DE OLIVEIRA - DIA

48

Isa e Oliveira estão sentados frente a frente.

OLIVEIRA

Isso.

ISA

E aí?

OLIVEIRA

E aí que o Ângelo foi um herói. Se jogou no meio do fogo cruzado pra tentar salvar o menino.

INSERE FLASHBACK RÁPIDO

Paulinho é atingido por um tiro!

DE VOLTA A:

Oliveira olha para Isa.

OLIVEIRA (CONT'D)  
Mas não deu tempo.

ISA  
E o tenente?

OLIVEIRA  
Quando eu vi, ele já tinha sumido.  
A gente se reagrupou no campinho,  
duas unidades vieram dar reforço.  
Corremos a favela toda, mas nem  
sinal. A mulher sumiu com ele.

ISA  
Mulher?

Oliveira fica desconfortável.

OLIVEIRA  
É. Tinha uma mulher com os caras.

ISA  
Não tem nenhuma mulher no  
relatório.

INSERE FLASHBACK RÁPIDO

Irene, fuzil na mão, abre fogo contra a unidade de Oliveira e  
Ângelo.

DE VOLTA A:

Oliveira está visivelmente desconcertado.

OLIVEIRA  
Tem sim.

ISA  
Não tem. Tenho certeza. Ninguém  
mencionou essa mulher.

OLIVEIRA  
(atrapalhado)  
Vai ver eu tô me confundindo.

-----

INSERE FLASHBACK RÁPIDO

Irene, de fuzil na mão, desaparece da cena como se sugada para as sombras atrás dela.

DE VOLTA A:

Oliveira com Isa.

ISA

Vocês viram quem levou o Tenente?

OLIVEIRA

Era muita fumaça. Vi que alguém deu uma coronhada nele e veio tiro pra cima da gente. A gente precisou recuar pra reagrupar.

ISA

E aí quando vocês voltaram...

OLIVEIRA

Ele já tinha sumido. Primeiro matam o menino, depois sequestram o policial que tentou salvar o garoto. Esses vagabundo é tudo filho da puta.

Pausa.

ISA

E o menino? O Paulinho?

OLIVEIRA

Quando a gente voltou, o corpo do menino ainda tava no chão, os corno largaram lá. A assistência social da PM foi lá pra ajudar. O enterro foi hoje cedo. O COE fez uma homenagem, foi bonito.

Isa pensa.

49

INT. RESTAURANTE - NOITE

49

É uma casa de carnes chique. Isa janta com Alex.

ISA

Esse entrecôte daqui, hum...

ALEX

O que é que você tá fazendo, Isa?

ISA  
Comendo, uai.

ALEX  
São oito da noite. Você passou o dia na rua na sua folga e vem jantar comigo em vez de ir pra casa?

ISA  
(larga os talheres)  
Você também, Alex? Pô, que saco!

ALEX  
Nem vem, Isabella Prado de Sá, que eu te conheço há trinta anos! Vai levar esporro, sim!

ISA  
Olha, eu vim aqui pra rir um pouco, relaxar, tomar um vinho. Se a gente vai começar a discutir, então eu vou embora.

Ele pega na mão dela.

ALEX  
A gente pode fingir que não tá acontecendo nada, tomar um porre e falar da bunda de ouro daquele boy magia ali.

Isa desvia o olhar para o BOY MAGIA, bonitão, 25 anos, no balcão tomando cerveja. Ela o reconhece: é o fortão da academia! O Boy Magia sorri para Isa. Ela sorri de volta.

ALEX (CONT'D)  
Ou a gente pode encarar a verdade.

Isa olha para Alex, triste. Por debaixo da mesa, ela toca a pulseirinha com o pingente em forma de menino.

50 INT. CMED - CONSULTÓRIO DE ISA - DIA

50

Segunda sessão com Ângelo. Isa olha para ele.

ISA  
Você não precisava ter fugido.

ÂNGELO  
Desculpa, Coronel.



ISA  
Fiquei preocupada.

CORTA RÁPIDO PARA:

51 INT. CASA DE ÂNGELO - SALA - DIA (FLASHBACK) 51

Ângelo olha para o copo d'água e o frasco de veneno de rato sobre a mesa. O veneno está aberto.

O copo d'água parece translúcido, com uma pequena quantidade de pó no fundo e uma colherinha de chá dentro.

Ângelo chora. Ele pega o copo, leva à boca. Ele treme. Encosta nos lábios. Fecha os olhos.

OLIVEIRA (V.O.)  
Leva esse aí.

Ângelo abre os olhos e ARREMESSA O COPO NA PAREDE! O copo se espatifa. Ângelo desaba e CHORA.

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

52 INT. CMED - CONSULTÓRIO DE ISA - DIA 52

Ângelo abaixa os olhos.

ÂNGELO  
Não precisa. Tá tudo bem.

Pausa.

ISA  
Eu queria voltar ao momento da sua captura.

53 EXT. HELIÓPOLIS - RUA - DIA (FLASHBACK) 53

Ângelo e os policiais se escondem atrás do chevette quando os TIROS começam!

Ângelo vê o Homem com pistola.

ÂNGELO  
Ganso com bico de fora!

Ângelo ATIRA!

ISA (V.O.)  
Para aí nesse ponto.

A IMAGEM CONGELA.

ISA (V.O.)  
Quero que você se lembre exatamente  
deste ponto. Onde estava cada  
pessoa?

CAM CIRCULA PELO FRAME ESTÁTICO, COMO UMA FOTO 360 GRAUS.

Ângelo está atrás do chevette, cabeça e fuzil para fora, o  
CLARÃO DO TIRO ainda na ponta do cano de sua arma.

ÂNGELO (V.O.)  
Eu tava atrás do chevette.

ISA  
E a mulher?

CAM BUSCA IRENE

Ela sai das sombras com um FUZIL nas mãos.

ÂNGELO (V.O.)  
Não tem nenhuma mulher.

Irene volta para as sombras.

ISA (V.O.)  
Tem certeza?

Irene sai das sombras. Ela tem uma PANELA nas mãos.

ÂNGELO (V.O.)  
Tenho.

Irene volta para as sombras.

ISA (V.O.)  
E o cara com a pistola?

O Homem com a pistola e tênis extravagante sai de trás do  
muro. Mas não é uma pistola que ele tem nas mãos. É um  
carrinho de polícia.

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

54 INT. CMED - CONSULTÓRIO DE ISA - DIA 54

Ângelo está desacorçoado. Levanta-se. Isa pega seu celular. Ela mostra a foto de Paulinho.

INSERE FLASHBACK RÁPIDO

Paulinho surge de trás do muro com a mesma roupa do Homem de pistola, o mesmo tênis. Ele tem uma pistola em suas mãos.

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

Ângelo sacode a cabeça.

ÂNGELO  
Eu vi uma arma!

CORTA RÁPIDO PARA:

55 EXT. HELIÓPOLIS - RUA - DIA (FLASHBACK) 55

É o frame estático.

CAM OLHA EM VOLTA

Os policiais estão atrás do chevette, o fuzil de Ângelo brilhando sua labareda na ponta do cano.

Os três Traficantes estão em posição elevada, armas em punho, balas saindo.

Irene, com uma panela nas mãos, olha desesperada para uma mureta à sua frente!

A CENA RETOMA O MOVIMENTO

Irene, com a panela nas mãos, como se quisesse se proteger, estica os braços na direção da mureta!

IRENE  
VEM!!!

Um OBJETO sai de trás da mureta!

ÂNGELO  
Ganso com bico de fora!

Ângelo ATIRA, no exato momento em que Paulinho sai de trás da mureta, com seu carrinho de polícia nas mãos!

Paulinho cai, atingido pelo tiro.

IRENE  
MEU DEUS!

Irene se joga sobre o menino.

OLIVEIRA  
Caralho, Ângelo!

Ângelo abaixa a arma, chocado.

NARUTO  
O porco matou o moleque!

Oliveira atira uma granada de fumaça. Ele pega Ângelo pelo ombro.

OLIVEIRA  
Recuar! Recuar!

Ângelo se desvencilha, larga a arma e caminha na direção de Irene e do menino.

OLIVEIRA (CONT'D)  
Tenente!

Mas Ângelo já está chegando perto do menino. Ele some em meio à fumaça.

EM ÂNGELO

Baby Shark aponta a arma para a cabeça de Ângelo!

IRENE  
Não! Esse puto não vai morrer assim fácil.

Baby Shark BATE com o fuzil na cabeça de Ângelo.

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

56 INT. CMED - CONSULTÓRIO DE ISA - DIA

56

Ângelo chora. Instantes passam. E então:

ISA  
A gente precisa continuar.

Ângelo engole o choro, envergonhado.

ÂNGELO  
Sim, senhora.

ISA

Eu queria que você falasse do seu  
cativeiro.

INSERE FLASHBACK RÁPIDO

Ângelo, nu no pau-de-arara, GRITA DE DOR!

FIM DO FLASHBACK.

ÂNGELO

Eu apanhei. Pra caralho. Aí vi uma  
chance, fugi antes que eles me  
matassem.

ISA

Uma chance?

ÂNGELO

Eu não merecia morrer lá, tá bom? O  
moleque foi vítima do fogo cruzado!  
Foi uma merda, mas acontece o tempo  
todo! Vagabundo, quando mata  
criança, ninguém fala nada. Mas se  
PM matar, fodeu! Cai todo mundo em  
cima!

ISA

Tenente, ninguém ligou você à morte  
do Paulinho. Ainda.

ÂNGELO

A senhora tá do lado de quem?

ISA

Eu não tenho lados. Só tô aqui pra  
ajudar você.

Ele começa a chorar.

ÂNGELO

E é assim que a senhora quer me  
ajudar? Me fazendo chorar igual um  
viadinho?

ISA

Você vai se sentir assim um tempo,  
mas melhora. Você vai ver. \*

Ele se levanta. Faz menção de sair. \*

ISA (CONT'D)

Tenente... \*

Ele olha.

ISA (CONT'D)  
Volta aqui, Ângelo.

Ele hesita, mas acaba sentando no sofá.

ISA (CONT'D)  
Essa angústia que você está  
sentindo... Isso é parte do  
processo. Vai passar.

Ele se encolhe no sofá, CHORANDO.

57 EXT. CASA DE ISA - DIA

57

É um lindo e raro dia de sol na cinzenta São Paulo. Isa e Gabriel preparam o carro para descer para o litoral.

ISA  
Pegou o protetor?

GABRIEL  
Claro, né, Isa? A bolsa tá pronta desde ontem.

Olavo vem cambaleando pela rua. Ele abraça a mãe nas pernas.

OLAVO  
Que bom que você vem com a gente!

Isa dá um beijo na testa do menino.

58 EXT. PARQUE DO IBIRAPUERA - DIA

58

É um sábado de sol. Ângelo corre pelo parque.

Ele para sob uma árvore para descansar. Apoia-se no tronco e inclina o corpo para frente.

Um HOMEM FORTE está caminhando. Quando ele passa por Ângelo, uma CRIANÇA brincando de bats CAI por cima dele e lança o Homem Forte para cima de Ângelo. O Homem forte esbarra na bunda de Ângelo sem querer.

Ângelo REAGE, encolhendo-se.

ÂNGELO  
Tá maluco, cara? Pegando na minha bunda? Quer morrer?

HOMEM FORTE  
Calma, velho! O moleque esbarrou  
aqui em mim!

ÂNGELO  
(empurra o Homem Forte)  
Tá achando que eu sou viado? Fica  
encostando em bunda de homem, rapá!

HOMEM FORTE  
Olha, cara, eu tô na paz.

ÂNGELO  
(empurra de novo)  
Paz é o caralho!

HOMEM FORTE  
Tá encruada, filha? Pra reagir  
desse jeito...

Rápido demais, Ângelo pega o taco da Criança e ACERTA A  
CABEÇA do Homem Forte!

59 INT. CARRO DE ISA - DIA

59

Isa, Gabriel e Olavo estão descendo para o litoral. Os três  
CANTAM juntos uma CANÇÃO que toca no rádio, felizes.

O celular de Isa TOCA. Na tela, a foto de Freire.

OLAVO  
(frustrado)  
Sabia.

GABRIEL  
Não atende.

Isa hesita... Mas atende o telefone no viva-voz do carro.

ISA  
Bom dia, Comandante.

Gabriel SOCA o painel do carro, possesso.

60 EXT. QUARTEL DA PM - DIA

60

Para estabelecer. Isa chega com a mesma roupa casual que  
usava no carro. Freire a recebe, uniformizado.

FREIRE  
Desculpa tirar você da sua folga,  
Coronel.

ISA  
Cadê ele, Comandante?

FREIRE  
Por aqui.

61 INT. QUARTEL DA PM - SALA DE INTERROGATÓRIO - DIA 61

Ângelo está sentado numa mesa, algemado. Isa entra. Ele olha para Isa e desvia o olhar.

ISA  
O que foi que aconteceu, Tenente?

Ângelo olha para a câmera de segurança. Ele se cala.

ISA (CONT'D)  
Se você não falar nada, não consigo te ajudar.

Ele permanece quieto.

62 EXT. QUARTEL DA PM - PÁTIO - DIA 62

Isa está com Freire.

ISA  
Ele falou alguma coisa desde a hora que chegou?

FREIRE  
Nada.

ISA  
A gente fez um grande avanço ontem.

FREIRE  
Anteontem ele deu um soco num estranho. Hoje, quase matou um.  
(bate palmas)  
Putá avanço, viu?

Isa sente a porrada, mas não embarca.

ISA  
Eu quero falar com ele no meu consultório.

FREIRE  
De jeito nenhum! Ele está muito instável.



ISA

Tem alguma coisa que eu deixei passar. Quando eu peço pra ele falar do cativoiro, ele sempre foge. Ele não vai falar aqui! Esse monte de câmeras... Não vai!

FREIRE

Não dá pra tirar ele do quartel, Isa. Vai que ele se mete em alguma merda de novo? Aqui ele tá seguro.

ISA

É ele quem tá seguro ou é você?

Agora é Freire quem sente o tapa. Isa toca o braço dele. Freire olha para Isa. Algo se acende.

ISA (CONT'D)

André, você me pediu ajuda. Deixa eu ajudar.

Freire fica sem graça. Desvencilha-se de Isa.

FREIRE

Tá bom. Mas só com escolta, ele foi pego em flagrante. Me dá umas duas horas pra esquematizar tudo.

63

EXT. PRAIA - DIA

63

Olavo brinca na areia. Gabriel conversa com DORA FALLEIROS, uma mulher marcante de 68 anos. Como Gabriel, Dora é negra.

DORA

Vocês deviam morar comigo. Tem espaço lá em casa.

GABRIEL

Mãe...

DORA

Tô pensando até em vender e me mudar pra cá. Sem seu pai aquela casa ficou grande demais.

GABRIEL

Você adora a sua casa.

DORA

Nossa casa.

GABRIEL

Mãe...

DORA

Se vocês vierem, eu posso ajudar com o Olavo. Você não precisa ficar com a carga toda sozinho.

GABRIEL

Eu não tô sozinho. A Isa tá comigo.

Ela olha para Olavo, brincando sozinho na areia.

DORA

Tô vendo.

Pausa desconfortável.

DORA (CONT'D)

E o apartamento? Conseguiram vender?

GABRIEL

O mercado tá ruim.

DORA

E como vocês estão pagando pelo tratamento?

GABRIEL

A Isa tá se desdobrando no trabalho. Eu ganho menos, acabo ficando com o Gabriel.

DORA

Um menino da idade do Olavo precisa da mãe.

GABRIEL

Você não engole eu ter largado meu emprego pra cuidar dele, né?

DORA

Não engulo mesmo! Não criei você pra ser dona de casa!

GABRIEL

Dono.

DORA

Quê?

GABRIEL

Dono de casa. Isso não é atribuição só de mulher.

DORA

Nem vem, Gabriel! Dar lição de feminismo pra mim?

GABRIEL

Você tá sempre tentando me comparar a você, mãe! Não viu que--

OLAVO (O.S.)

--Pai? PAI!

Gabriel e Dora se aproximam do menino.

DORA

O que foi, meu amor?

OLAVO

(põe a mão sobre um dos olhos)

Meu olho!

(troca de olho, depois volta para o anterior)

Esse olho aqui! Tá todo embaçado!

64 EXT. HELIÓPOLIS - DIA

64

Isa desce do Uber em frente ao campo de futebol. Ela tem nas mãos o relatório detalhado da missão de Ângelo.

65 EXT. HELIÓPOLIS - RUA - DIA

65

Isa chega na rua onde aconteceu o embate. Ela vê o chevette amarelo enguiçado.

INSERE FLASHBACK RÁPIDO

O chevette com os policiais escondidos atrás. Os TIROS atingem o carro.

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

Isa passa a mão no chevette. Não há um buraco de bala sequer.

Ela caminha pela rua. Passa a mão nas paredes.

INSERE FLASHBACK RÁPIDO

Os TIROS EXPLODEM nas paredes, fazendo voar lascas de cimento.

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

Isa nota que as paredes não têm marcas de bala.

Isa continua caminhando. Ela vê...

INSERE FLASHBACK RÁPIDO

O ponto elevado, os três traficantes atirando nos PMs.

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

Isa chega até o ponto em que está um desenho, o contorno do corpo de Paulinho no chão. Ainda se vê a marca da poça do sangue do menino. Ela olha para os lados e vê...

...Em volta dela, a cena estática, com Isa bem no centro.

Ela olha para a direção do chevette onde os policiais se abrigam. Ângelo está lá.

Isa olha para onde estão Oliveira e os PMs, um pouco atrás de Ângelo.

Ela olha os muros que protegem os traficantes.

INSERE FLASHBACK RÁPIDO

Os TIROS atingem os muros.

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

Isa passa a mão nos muros. Não há marcas de bala.

ISA

Não. Não foi assim.

Ela olha para Oliveira e seus homens. Eles RECUAM E SOMEM. Apenas Ângelo fica em seu lugar, atrás do carro.

Isa olha para o local em que estão os três Traficantes. Ela olha para o chevette.

INSERE FLASHBACK RÁPIDO

Os TIROS atingem o carro.

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

Isa passa a mão no chevette. Sem marcas de bala.

Ela olha para os traficantes. Eles RECUAM E SOMEM.

ISA (CONT'D)  
O que é que aconteceu aqui?

Isa olha para o alto. Vários postes estão com as lâmpadas quebradas. Isa fecha os olhos.

FUZIS DISPARAM para o alto, atingindo as lâmpadas dos postes.

ISA (CONT'D)  
Não. Isso foi depois.

REWIND! As luzes dos postes voltam para seus lugares.

Ela olha para Irene, congelada em sua frente. Isa recua e a CENA RETOMA O ANDAMENTO, desta vez apenas com Ângelo, Irene e Paulinho.

Irene sai de sua casa, panela na mão. Isa olha para ela, assustada.

IRENE  
Vem!

Paulinho está escondido atrás de um muro do outro lado da rua. O menino está apavorado.

IRENE (CONT'D)  
VEM!

Paulinho se estica para a mãe. A primeira coisa que aparece por detrás do muro é seu carrinho da polícia.

ÂNGELO  
Ganso com bico de fora!

Ângelo DISPARA!

ISA  
NÃO!!!!

A imagem CONGELA, o freeze frame que já vimos antes. Mas com uma diferença: Oliveira, os demais policiais e os Traficantes não estão lá.

Isa olha para Paulinho, congelado a instantes de ser morto. Olha para Ângelo, o fogo do tiro brilhando congelado no cano de seu fuzil. Ela pisca e...

É OLAVO QUEM ESTÁ CONGELADO, a instantes de ser morto!

Isa fecha os olhos, balança a cabeça! Quando reabre, é Paulinho novamente quem está saindo do muro.

ISA (CONT'D)  
Que tragédia, meu Deus...

Isa se vira de costas e a cena se desenrola. O tiro ATINGE Paulinho!

IRENE  
MEU DEUS!

Irene se joga sobre o menino. Ângelo abaixa a arma.

IRENE (CONT'D)  
Não! NÃO!!! MEU FILHO! PAULINHO,  
MEU FILHO!

ÂNGELO  
(desesperado)  
Mas eu vi-- eu vi--

IRENE  
(para Ângelo)  
Desgraçado! Demônio!

Ângelo caminha na direção de Paulinho, desesperado.

Isa sai andando, deixa para trás Ângelo e Irene chorosos em cima do corpo de Paulinho.

Ela abre o prontuário de Ângelo. Vê uma foto de Oliveira.

ISA  
Onde é que você estava?

66

INT. CMED - CONSULTÓRIO DE ISA - NOITE

66

Ângelo chega, escoltado por PMs. Isa, uniformizada, o espera.

ISA  
(para a escolta)  
Podem deixar ele aqui.

SARGENTO

A gente tem ordens de não arredar o pé.

Isa olha para o Sargento. Ele hesita, sem graça. Até que:

SARGENTO (CONT'D)

Sim, senhora, Coronel.

ISA

Tira a algema dele e espera lá fora. Eu chamo se precisar.

67 O PM obedece. A escolta sai. Ângelo e Isa sentam. 67

Isa olha para Ângelo.

ISA (CONT'D)

Eu queria voltar pro seu cativeiro.

ÂNGELO

Já falei disso.

ISA

No relatório.

ÂNGELO

No relatório.

Isa olha para Ângelo com seus grandes olhos convidativos.

ISA

Ângelo, eu podia trabalhar com você um monte de técnicas. Psicodrama, terapia comportamental, um monte de coisas que costumam dar resultado pra curar um trauma feito o seu.

Ela se inclina na direção dele.

ISA (CONT'D)

Mas no seu caso, especificamente, eu acho que você precisa falar. Se não quer falar comigo, eu posso te mandar pra uma colega fora da PM. Tenho certeza de que ela te atenderia, se eu pedisse.

Ele para. Pensa.

ÂNGELO

Eu acordei num pau-de-arara.

68

INT. BARRACO - NOITE (FLASHBACK)

68

Ângelo nu no pau-de-arara. Ao fundo estão Naruto e Baby Shark.

IRENE

Tá confortável, porco?

Ângelo não responde. Irene CHUTA AS COSTAS dele.

IRENE (CONT'D)

Não vai falar nada, ô viado?

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

INT. CMED - CONSULTÓRIO DE ISA - NOITE

Isa olha para Ângelo, assustada.

ISA

A mãe do menino torturou você?

ÂNGELO

A senhora não faria a mesma coisa?

Isa pensa. Ela sabe a resposta.

INT. BARRACO - NOITE (FLASHBACK)

Ângelo no pau-de-arara. Ele não dá um pio. Só GEME.

Irene pega a faca na bacia, ainda limpa. Ângelo arregala os olhos!

SUBJETIVA DE ÂNGELO

IRENE se aproxima com a faca na mão.

IRENE

O que é que foi, Tenente?

Ela encosta a faca no peito dele.

IRENE (CONT'D)

Nunca viu uma faca de pão na vida?

Ela SERRA O MAMILO dele fora! Ângelo GEME, uma dor indizível em seu corpo, mas não grita.



IRENE (CONT'D)

Cê vai morrer devagarinho. Quero  
ver cê gritar feito uma mocinha  
dando o cu a primeira vez.

Ela CORTA O DEDINHO DO PÉ DELE FORA! Ângelo se segura para  
não gritar.

IRENE (CONT'D)

VOCÊ MATOU O MEU PAULINHO!

Ela põe a faca ensanguentada na bacia e as duas sobre um  
banquinho.

Irene SOCA ÂNGELO no rosto várias vezes, até que ela GRITA!

IRENE (CONT'D)

PORRA!

NARUTO

Que foi, tia?

IRENE

Acho que eu quebrei a minha mão.  
Merda!

ÂNGELO

(cospe sangue)  
Desculpa.

Irene olha para Ângelo, com ódio.

ÂNGELO (CONT'D)

Me desculpa. Eu matei seu menino.  
Me mata. Eu não vou revidar.

Naruto põe uma pistola na cabeça de Ângelo!

IRENE

Não!

BABY SHARK

Deixa que nós quebra ele, tia. Nós  
bota ele no pneu, acende e já é.  
Rodou.

Naruto ri.

IRENE

Não. Vai ser do meu jeito. Cês me  
deve.

Ela pega o rosto de Ângelo.

IRENE (CONT'D)  
Cê é machão, né? Quero ver se é  
machão mesmo.

Ela pega um fuzil da mão de Baby Shark.

ISA (V.O.)  
Peraí.

A IMAGEM CONGELA!

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

69 INT. CEMED - CONSULTÓRIO DE ISA - NOITE

69

Isa e Ângelo, frente a frente.

ÂNGELO  
Pera aí o quê?

ISA  
Ela disse pros meninos "Cês me  
deve?"

Ângelo olha, sem entender a relevância do comentário.

ÂNGELO  
Acho que sim.  
(pausa, pensando)  
Sim.

Isa pensa.

ISA  
Continua.

70 INT. BARRACO - NOITE (FLASHBACK)

70

Ângelo nu no pau-de-arara. Irene pega o rosto de Ângelo.

IRENE  
Cê é machão, né? Quero ver se é  
machão mesmo.

Ela pega um fuzil da mão de Baby Shark.

IRENE (CONT'D)  
Segura ele, Baby Shark!

Baby Shark obedece.

Irene EMPALA Ângelo com o cano do fuzil! Ângelo GRITA DE DOR!  
Ele balança o corpo e esbarra na bacia ensanguentada com a  
faca. A bacia CAI no chão, com ESTRONDO.

71 INT. BARRACO - DIA (FLASHBACK) 71

Ângelo está acabado, entre a vida e a morte. Torturado.  
Violentado. Cheio de cortes. Quase morto. Nu.

IRENE  
Joga esse porco fora.

Irene sai.

Baby Shark cheira o cano da sua arma e faz uma cara feia.

BABY SHARK  
(rindo)  
Porra, fodeu o meu canhão! Aí,  
maior cheirão de cocô.

NARUTO  
Cê tem uma mira de merda, mesmo...

BABY SHARK  
Qualé, tá me tirando? Enfio isso  
aqui no seu cu também, tá ligado? \*

Naruto e Baby Shark colocam suas armas encostadas na parede.

BABY SHARK (CONT'D)  
Desamarra aí o arrombado.

Naruto solta as cordas e Ângelo cai do pau-de-arara.

Ângelo vê as armas. No chão, vê a faca. É sua única chance.

Ângelo SOCA Baby Shark e pega a faca. Ele CORTA O BRAÇO de  
Naruto e sai pela porta, cortando as amarras em suas mãos.

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

72 INT. CEMED - CONSULTÓRIO DE ISA - NOITE 72

Ângelo CHORA. Isa o observa. Por mais que saiba que não  
devia, ela compartilha da dor dele. \*

CORTE DESCONTÍNUO PARA:

73

INT. CEMED - CONSULTÓRIO DE ISA - NOITE

73

Ângelo sai, algemado e acompanhado pela escolta. Freire está na sala. Quando eles saem, Freire e Isa se sentam, ele na poltrona, ela no sofá.

FREIRE

Coitado desse menino.

ISA

Ele vai melhorar. A gente continua o tratamento na cadeia.

FREIRE

Não vai ter cadeia.

ISA

(espantada)

Como não?

FREIRE

O rapaz do parque retirou a queixa. A balística deu que o menino não foi morto por arma da PM. Pra mim, isso foi tudo piração dele. Tá confuso por causa do que aconteceu.

ISA

Isso não é verdade, Comandante! Tem peça que ainda não se encaixa, mas eu tenho certeza de que o Ângelo matou o menino.

FREIRE

O nosso trabalho terminou.

Ele se levanta.

ISA

Mas Comandante--

FREIRE

--Vai pra casa, Isa.

Freire sai.

74

INT. CASA DE ISA - SALA - NOITE

74

Isa entra. Ela vê Gabriel, na penumbra, esperando por ela.

ISA

Uai, voltou da praia?

GABRIEL  
A gente tem que conversar.

75 EXT. CASA DE ÂNGELO - NOITE 75

Ângelo entra pelo portão. De rabo de olho, ele nota um carro do outro lado da rua. Ângelo discretamente saca sua pistola.

A tensão cresce. Ele para em frente à porta e enfia a chave na fechadura. Com a outra mão, segura sua arma com força.

Uma PONTA DE FUZIL sai de dentro do carro parado em frente à casa de Ângelo.

Um segundo...

DOIS SEGUNDOS...

Ângelo VIRA-SE e ATIRA na direção do carro! O motorista dá TIROS com o fuzil! Um deles pega em Ângelo! Ele cai.

O carro sai em disparada.

76 INT. CASA DE ISA - SALA - NOITE 76

Isa e Gabriel conversam.

ISA  
E o que a gente vai fazer?

GABRIEL  
Eu já fiz, Isa. Tô aqui, cuidando dele. Ele tá medicado, a Márcia acha que a cegueira reverte. Pelo menos por enquanto.  
(pausa)  
Minha mãe chamou a gente pra morar com ela.

ISA  
Não.

GABRIEL  
Pra dividir o cuidado com o Olavo.

ISA  
Sem chance de eu morar com a sua mãe, Biel! Ela acha que eu abuso do filhinho dela!

GABRIEL  
Eu sei. Eu disse não.

ISA  
Mas você quer.

GABRIEL  
Não, Isa. Não quero.

Pausa.

ISA  
Mas...

GABRIEL  
Não tem mas. Eu não quero.

ISA  
Então tá.

GABRIEL  
Se bem que uma ajuda extra com o  
Olavo...

ISA  
Eu sabia.

GABRIEL  
Isa...

ISA  
Sabia que você ia jogar na minha  
cara o papo da mãe ausente.

GABRIEL  
Eu não falei nada. Se você tá se  
sentindo culpada, isso é problema  
seu.

ISA  
Não falou nada? Você me lembra o  
tempo todo que eu trabalho demais!

GABRIEL  
Eu não preciso lembrar, Isa! O seu  
chefe--

--O TELEFONE DE ISA interrompe Gabriel!

GABRIEL (CONT'D)  
Chega! Cansei!

Ele vai para o quarto e BATE A PORTA! O TELEFONE TOCA. Isa  
atende.

ISA  
Oi, Comandante.  
(pausa)  
O quê?!

77 INT. HOSPITAL - QUARTO DE ÂNGELO - NOITE

77

Isa chega. Freire está no quarto. Ângelo está acordado.

ISA  
(para Ângelo)  
Como é que você está, Tenente?

ÂNGELO  
Vivo. Acho que eu descobri minha  
vontade de viver. Graças à senhora,  
Coronel.

FREIRE  
O tiro pegou no ombro. Foi sorte. A  
Civil tá investigando pra descobrir  
o que aconteceu. Se tem alguma  
coisa a ver com o PCC.

ISA  
Isso não tem nada a ver com o PCC.  
(para Ângelo)  
Mas você já sabe, né?

Ângelo olha para Isa, sem entender. Isa senta-se ao pé da  
cama.

ISA (CONT'D)  
Sabe o que ficou na minha cabeça?

Ângelo olha para ela.

ISA (CONT'D)  
"Cês me deve".

FREIRE  
Quê?

78 INT. BARRACO - NOITE (FLASHBACK)

78

Ângelo está no pau-de-arara.

BABY SHARK  
Deixa que nós quebra ele, tia. Nós  
bota ele no pneu, acende e já é.  
Rodou.

Naruto ri.

IRENE

Não. Vai ser do meu jeito. Cês me deve.

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

79

INT. HOSPITAL - QUARTO DE ÂNGELO - NOITE

79

Isa, Freire e Ângelo.

ISA

Sabe o que eu nunca entendi? Como foi que teve tiroteio sem bala.

FREIRE

Como assim, Coronel?

ISA

Eu estive lá, Comandante. Não tem um único buraco de bala naquela rua.

(para Ângelo)

Porque nunca houve tiroteio.

Pausa. Freire olha para Ângelo.

ÂNGELO

Eu não vou entregar ninguém.

ISA

Você ainda não entendeu?

ÂNGELO

Entendeu o quê?

ISA

A pancada foi forte, né?

INSERT FLASHBACK RÁPIDO

Baby Shark BATE com o fuzil na cabeça de Ângelo. Ele desmaia.

FIM DO FLASHBACK.

DE VOLTA A:

Ângelo olha para Isa, cheio de dúvidas.



ISA (CONT'D)  
Mas será que foi tão forte assim?

Ângelo vira-se de lado.

ISA (CONT'D)  
Onde estava o Oliveira, Tenente?

Ângelo treme com os olhos fechados.

ISA (CONT'D)  
Onde estava o seu capitão, que devia te proteger?

OLIVEIRA (V.O.)  
Leva esse aí.

Ângelo abre os olhos.

ISA  
Você se lembra, Ângelo.

Ela encosta no ombro dele.

ISA (CONT'D)  
Sua mente se lembra.

Ele fecha os olhos.

ISA (CONT'D)  
Deixa a memória vir.

80 EXT. HELIÓPOLIS - RUA - DIA (FLASHBACK)

80

A equipe de Ângelo chega na rua. Baby Shark e Naruto estão no meio de rua, fuzis nas mãos. Por trás deles chega Maranhão.

OLIVEIRA  
(para Ângelo)  
Cê fica aqui, Ângelo. No controle,  
Tenente. Grana fácil.

Ângelo fica atrás do chevette. Oliveira e seus homens se aproximam dos traficantes no meio do caminho entre o chevette e o muro.

MARANHÃO  
(entrega uma bolsa)  
Duzentos conto.

OLIVEIRA  
Precisa conferir?

MARANHÃO

Tá me tirando, Oliveira?

OLIVEIRA

Você sai pelos fundos do campinho.  
Deixei uma passagem lá. Tem um  
homem meu pra levar você pra  
Paraisópolis.

MARANHÃO

E o Terceiro Comando?

OLIVEIRA

Não vai entrar aqui nem fodendo. O  
COE cercou a favela toda.

MARANHÃO

E a gente volta como?

OLIVEIRA

Eu trago você. Em duas semanas.

MARANHÃO

Duas semanas já tomaram a minha  
boca, porra!

OLIVEIRA

Não tem como ser antes.

MARANHÃO

Caralho, Oliveira!

OLIVEIRA

Fica sossegado! Ninguém vai entrar  
aqui.

MARANHÃO

E os meus menino? O resto do bonde?

OLIVEIRA

Eles eu não posso fazer nada.

Em b.g., Irene aparece na porta, panela na mão.

IRENE

Vem!

MARANHÃO

Tá de comédia? Cê acha que eu vou  
deixar meus home aqui, tudo fodido?

Baby Shark e Naruto pegam suas armas! Os PMS também! Ângelo  
treme!

OLIVEIRA

Qual foi, Maranhão? Agora é você  
que tá me tirando? A gente é  
parceiro!

MARANHÃO

Parceiro de cu é rola! Eu falei que  
eu quero a segurança do meu bonde!

IRENE

(sinalizando para trás do  
muro)

VEM!

A tensão cresce! Ângelo vê um VULTO por trás do muro!

ÂNGELO

Ganso com bico de fora!

Ângelo ATIRA! O tiro ATINGE Paulinho! Ele tem o carrinho de  
polícia nas mãos.

IRENE

MEU DEUS!

OLIVEIRA

Caralho, Ângelo!

Irene se joga sobre o menino. Ângelo abaixa a arma.

IRENE

Não! NÃO!!! MEU FILHO! PAULINHO,  
MEU FILHO!

Baby Shark e Naruto apontam a arma para Ângelo! Os policiais  
reagem igual.

NARUTO

Que porra é essa? O porco matou o  
moleque!

OLIVEIRA

Parou! PAROU, PORRA!

MARANHÃO

Qual foi, Oliveira? A Dona Irene é  
amiga do movimento, porra! Cê  
passou o neném dela, caralho!

ÂNGELO

(desesperado)  
Mas eu vi-- eu vi--

IRENE  
(para Ângelo)  
Desgraçado! Demônio!

Ângelo caminha na direção de Paulinho, desesperado.

OLIVEIRA  
Recuar! Recuar! Porra, Tenente!

BABY SHARK  
(colocando a arma na  
cabeça de Ângelo)  
Cê vai é morrer, cuzão do caralho!

IRENE  
Não! Esse puto não vai morrer assim  
tão fácil.

A tensão fica palpável. Ângelo está destruído sobre o corpo de Paulinho. Baby Shark BATE com a coronha do fuzil na cabeça de Ângelo. Ele cai, quase sem sentidos.

O resto da cena continua meio nublada, a voz das pessoas indo e voltando pela SUBJETIVA ZONZA de Ângelo. \*

OLIVEIRA  
PAROU, PORRA!!!

Maranhão levanta a mão e Baby Shark recua.

OLIVEIRA (CONT'D)  
Caralho! Vamo se acalmar aqui nessa porra!

Os PMS abaixam as armas. Baby Shark e Naruto imitam.

OLIVEIRA (CONT'D)  
(re: Ângelo)  
Leva esse aí.

Maranhão olha pra Oliveira, sem entender.

OLIVEIRA (CONT'D)  
(para Irene)  
A senhora tem sua vingança, o negócio fica de pé, tá tudo resolvido. Foi um acidente. Menos um pra dividir.

Irene olha para Ângelo com um ódio indizível. Ela acena "sim" com a cabeça.

MARANHÃO

Cê vai livrar o bonde todo, nós  
tudo aqui nessa caralha. Meus  
moleque tudo. Baby Shark vai te  
dizer quem é.

PM #1

(re: Ângelo)

Capitão, não vão dar falta dele?

OLIVEIRA

O Tenente morreu feito herói.  
Tentou salvar o moleque. Essa é a  
história.

(para Irene)

Leva ele prum canto que a gente não  
encontre, porque todo mundo vai  
virar a noite procurando ele.

\*  
\*  
\*

IRENE

Pode deixar.

Oliveira pega uma faca. Ele se debruça sobre Paulo e FUTUCA o  
ferimento do menino!

IRENE (CONT'D)

(partindo para cima de  
Oliveira)

Larga o meu menino!

OLIVEIRA

(desvencilhando-se)

Ele já tá morto. Tô fazendo o que  
precisa.

Maranhão segura Irene.

MARANHÃO

Dona Irene, nós vai dar um enterro  
decente pro seu menino, aí. Vamo  
tudo cuidar da senhora, padrão PCC,  
que a senhora conhece, tá ligada?  
Mas agora a senhora vai deixar nós  
resolver o trem aqui. Se não vai  
dar ruim pra senhora também.

\*  
\*

Irene se vira de costas, triste. Oliveira volta a futucar até  
encontrar a bala. Ele joga no bueiro.

OLIVEIRA

(para Naruto)

Me dá o fuzil.

Naruto olha para Maranhão. Maranhão faz "sim" com a cabeça e Naruto obedece.

Oliveira pega o fuzil, tira um silenciador da mochila e coloca no cano.

OLIVEIRA (CONT'D)  
Pra reduzir a força do impacto.

Oliveira posiciona o cano exatamente sobre o ferimento e ATIRA! Irene se ASSUSTA de novo. Ela CHORA.

OLIVEIRA (CONT'D)  
Vocês. Dá uns tiro pro alto aí.  
Deixa o COE saber que aqui teve confronto.

Os PMS, Baby Shark e Naruto obedecem. As luzes dos postes são quebradas.

OLIVEIRA (CONT'D)  
(para o PM #2)  
Vai buscar o Maciel pra fazer o relatório da cena do crime. Ele tem um peixe no IML pra fazer essa balística.

\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*

O PM #2 sai.

\*

OLIVEIRA (CONT'D)  
(para Irene)  
Agora vai. Some com esse cuzão do caralho.  
(para Maranhão)  
Você vem comigo.

\*

FIM DO FLASHBACK.

CORTA PARA O NEGRO:

81 INT. HOSPITAL - QUARTO DE ÂNGELO - NOITE

81

Ângelo CHORA.

ÂNGELO  
Eu acordei já no pau-de-arara.

Pausa. Freire põe a mão no queixo, preocupado.

FREIRE  
Você tava no esquema, filho?

ÂNGELO

Sim, senhor.

Freire pensa.

FREIRE

A gente pode articular um acordo pra você. Era a primeira vez que você ia fazer na pista?

ÂNGELO

Fazer na pista?

ISA

Aceitar suborno, Ângelo.

Ele faz "sim" com a cabeça.

ÂNGELO

Eu tava precisando, Coronel. Foi umas dívidas de jogo e--

Freire olha para Ângelo e a força de seu olhar cala o Tenente.

ISA

Dá pra tentar uma delação premiada. Você vai pegar uns anos por causa do menino, mas com o advogado certo, talvez consiga progressão pro semi-aberto. Sai de São Paulo. Refaz sua vida em algum lugar longe daqui.

ÂNGELO

Sim, senhora.

Ângelo CHORA.

\*

82

EXT. HOSPITAL - NOITE

82

Isa sai com Freire.

ISA

Quanta desgraça, meu Deus...

FREIRE

Coronel, sabia que você deixa a minha vida muito mais difícil?

Isa ri.

ISA  
Mas muito mais emocionante, também.

FREIRE  
Sem dúvida.

Ele olha para Isa, um olhar profundo. Ele pega a mão dela.

FREIRE (CONT'D)  
Boa noite, Isabella.

Isa olha nos olhos dele, sem graça.

ISA  
Boa noite, Comandante.

Freire sorri. Quando ele sai, Isa sorri também.

83 INT. CASA DE ISA - QUARTO DE ISA - NOITE 83  
Isa entra no quarto. Ela sobe em cima de Gabriel. Ele acorda.

GABRIEL  
(sonado)  
Que foi?

Isa tira a blusa. Ela beija Gabriel sofregamente.

MÚSICA COMEÇA.

84 EXT. QUARTEL DA PM - NOITE 84  
Policiais entram com Oliveira e os demais PMs do esquadrão de Ângelo, todos algemados.

85 INT. CASA DE ISA - QUARTO DE ISA - NOITE 85  
Gabriel está sentado ao pé da cama, com vergonha.  
Isa está deitada de lado, enfurecida e frustrada.

86 EXT. HOSPITAL - DIA 86  
Ângelo sai, algemado e escoltado por PMs. Ele parece aliviado.

87 INT. ACADEMIA - DIA 87  
Isa olha para o Boy Magia malhando. Ele sorri para ela.



88 INT. QUARTEL DA PM - CELA - DIA 88

Ângelo está deitado. Em b.g. a cela se ABRE. Ele se levanta, assustado!

Dois HOMENS impossíveis de se identificar se jogam sobre Ângelo e o ESFAQUEIAM seguidas vezes. Ele GEME!

FUSÃO PELO ÁUDIO PARA:

89 INT. ACADEMIA - VESTIÁRIO - DIA 89

O Boy Magia transa com Isa de pé no armário das vassouras. Ela GEME.

Os GEMIDOS DELA, somados aos GEMIDOS DE ÂNGELO, sobrepõem-se à MÚSICA e continuam para além do...

FADE OUT.

FIM DO EPISÓDIO